

LIÇÃO Nº 4 – DEUS É TRIÚNO

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 25/01/2025.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Mt 28.19

Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Mateus 3.15-17; 28.19,20

Mateus 3

15 Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então, ele o permitiu.

- Jesus respondeu: Deixa por agora (15) - “Permita-me agora” (Berkeley). A razão que Ele deu foi: Porque assim nos convém cumprir toda a justiça - “para que possamos cumprir todos os deveres religiosos” (Weymouth). O protesto de João e a resposta de Jesus só são encontrados no texto de Mateus.

- Por que Jesus foi batizado? Esta pergunta tem atormentado muitas mentes. Por que Aquele que “não cometeu pecado” (1 Pe 2.22) se oferece ao batismo? João fazia todos os candidatos confessarem os seus pecados. Mas Jesus não tinha pecados para confessar. Por que, então, Ele se submeteu ao batismo?

G. Campbell Morgan dá a seguinte resposta: “Quando Jesus deixou o que na sua vida era preparatório e começou o verdadeiro trabalho do ministério, Ele se dedicou ao tema definitivo de Sua obra, ou seja, uma identificação com os homens até mesmo na morte”. Mais especificamente, ele acrescenta: “O Seu batismo foi um ato pelo qual Ele concordou em assumir o seu lugar entre os pecadores”.

- A identificação com a humanidade - esta é a chave que abre a porta desse mistério. Este é o verdadeiro significado da Encarnação. Mais do que vir em um corpo físico, era entrar na raça humana. Frequentemente, no Antigo Testamento, Deus entrou na história humana de uma maneira milagrosa. Mas agora Ele entra na própria humanidade. A Encarnação é o maior de todos os milagres. O batismo de Cristo foi um prelúdio da cruz. Ele cumpriu “toda a justiça” para que pudesse ser um sacrifício perfeito. Como Aquele que não tinha pecado pôde se identificar com a humanidade pecadora? Esse é um paradoxo que sempre representará um mistério, mas que está completamente relacionado com a sua morte redentora no Calvário. Dietrich explica da seguinte maneira: “Somente mais tarde o profundo significado desse ato pôde ser compreendido - por esse ato Jesus se identificou com aqueles que formavam o seu povo, assumiu a culpa deles e recebeu com eles e por eles o batismo do arrependimento”. Sadler diz que o Batismo foi, depois da morte de

Jesus, “o maior exemplo da Sua submissão à vontade do Seu Pai”. Como? “Porque através do batismo Ele se submeteu, conscientemente, a estar computado entre os pecadores, como se Ele mesmo fosse um pecador, e a receber o sinal exterior da purificação daquela coisa má e aviltante na qual Ele não tinha qualquer parte.

16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele.

- Depois de ser batizado (participio passivo aoristo), Jesus saiu logo da água (16). O texto grego diz apo - “da” água. No entanto, Marcos (1.10) diz ek, “para fora”. Nenhum deles é uma prova conclusiva a favor ou contra a imersão. O modo não está indicado e não podemos ir além do que está escrito. Os fatores centrais na cena do batismo foram uma visão e uma voz. A visão foi a do Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele (16).

17 E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

- Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo (17). Erdman comenta: “O primeiro foi uma indicação simbólica do poder divino pelo qual o seu ministério deveria ser realizado, e o último foi uma confirmação de que Ele era o Messias, o próprio Cristo de Deus”. A expressão viu (v. 16; Mc 1.10) parece sugerir que a visão da pomba só foi contemplada por Jesus. Mas Lucas diz que “o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba” (Lc 3.22). Também o Evangelho de João (1.32-34) indica que o Espírito descendo como uma pomba era o sinal combinado previamente com João, de que este era realmente o Messias. Entretanto, em nenhum lugar se afirmar que a pomba foi vista pela multidão que os rodeava. A pomba era um símbolo apropriado da amabilidade do Espírito. A voz do céu expressou a aprovação do Pai quanto à obediência do Filho. Um significado do termo amado é “único”. Assim, o Pai, de duas maneiras e com força dobrada, declarou o papel singular de Jesus como o Seu único Filho, e Servo obediente. Cristo já estava trabalhando como o Servo do Senhor descrito em Isaías. A obediência à vontade do Seu Pai, que Ele manifestou publicamente pela primeira vez em Seu batismo, encontrou o seu ponto culminante na cruz. O Calvário foi o clímax do seu ministério como o Servo Sofredor.

- Mateus faz da mensagem do céu uma proclamação pública: este é o meu Filho amado, ao passo que Marcos (1.11) e Lucas (3.22) apresentam a frase mais direta e mais pessoal: “Tu és meu Filho amado”. Mas Lucas e João indicam claramente que a forma da pomba foi vista pelo menos por João Batista (veja acima). Assim, existe um amplo testemunho para o fato de que esta não foi uma experiência meramente subjetiva e desfrutada apenas por Jesus.

- Com respeito à última frase, em quem me comprazo, Meyer escreve: “O aoristo denota: *em quem eu tenho bom prazer*, que se tornou o objeto do meu bom prazer”. Lange explica do seguinte modo: “O verbo está na forma aoristo para significar o eterno ato de contemplação amorosa que o Pai tem para com o Filho”. Uma das características significativas do Batismo é a de que nós temos aqui, pela primeira vez na Bíblia, uma indicação clara e completa da Trindade. Quando Jesus saiu da água, o Espírito Santo desceu sobre Ele e, ao mesmo tempo, uma voz do céu declarou: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. Assim, nós entramos no Novo Testamento com uma revelação explícita de que Deus existe como Pai, Filho e Espírito Santo.

Mateus 28

19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém! Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo.

- Ensinai no versículo 19 significa “fazer discípulos” - uma palavra que tem o sentido completamente diferente de ensinar no versículo 20. Todos os dias (20) significa literalmente que não importa quais sejam os dias que possamos ter - bons ou maus, alegres ou tristes - Jesus prometeu que Ele estaria conosco “todos os dias” - até à consumação da “era” (aion). Blair acertadamente observa: “A afirmação nos lábios de Jesus no final do Evangelho - ‘É me dado todo o poder no céu e na terra’ - simplesmente abarca o impulso da história toda”.

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Promessas de Deus São Infalíveis**. Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Deus é triúno**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides. **Deus é triúno**. Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Deus é triúno**. Subsídio publicado no site <http://abimaeljr.wordpress.com.br>

- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- SOARES, Esequias. **Em Defesa da Fé Cristã – Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- SOARES, Esequias. **Lições Bíblicas: Em Defesa da Fé Cristã – Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência**. Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.